
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (MCT)

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGOS:

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (B23)
ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (C3)

Aplicação: 30/11/2008

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas, confira o seu nome e o código do seu cargo.

AGENDA (datas prováveis)

- I **2/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **3 e 4/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **30/12/2008** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **2 e 3/1/2009** – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V **26/1/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a entrega de documentos para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 15 do Edital n.º 1 - MCT, de 28/8/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **71 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando a Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, julgue os itens a seguir.

- 71** Firmada no âmbito da Segunda conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente de 1992, a convenção consagrou o princípio da universalização dos recursos genéticos, reconhecendo-os como patrimônio da humanidade, do que decorreu a proibição aos países-partes de adotarem medidas que restrinjam o acesso dos demais países àqueles recursos.
- 72** A citada Convenção, também conhecida como Protocolo de Kyoto, proporciona aos países-parte mecanismos para proteger a biodiversidade em face das conseqüências da mudança climática em escala global.

Considerando o Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio, julgue os itens subseqüentes.

- 73** Esse acordo, ora vigente no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), estende a obrigação às partes de, também no tocante aos regulamentos técnicos, observar os princípios de nação mais favorecida e de tratamento nacional que se aplicam ao comércio de bens.
- 74** O acordo em questão procura evitar que os regulamentos e normas técnicas adotados internamente pelos países-parte configurem formas restritivas desnecessárias ao comércio internacional.

Considerando o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), julgue os itens de **75 a 80**.

- 75** O Tratado de Assunção, firmado em março de 1991 entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, tem como objetivo o estabelecimento de um mercado comum entre os quatro países, apesar de haver regulamentado apenas um mecanismo de liberalização comercial.
- 76** Por meio do Protocolo de Ouro Preto, firmado ao final de 1994, o MERCOSUL adquiriu personalidade jurídica de direito internacional, mediante o que se habilitou a negociar acordos comerciais e a praticar atos para a realização de seus objetivos.
- 77** O Grupo Mercado Comum (GMC) é o órgão do MERCOSUL ao qual compete acompanhar e revisar as matérias relacionadas às políticas comerciais comuns — em particular à aplicação da tarifa externa comum — ao comércio intrabloco e ao comércio com terceiros países.

78 No presente, o MERCOSUL conforma uma união aduaneira, o que pressupõe, formalmente, a existência de um regime de livre comércio entre os quatro países e de uma tarifa externa comum.

79 O MERCOSUL é um arranjo de natureza intergovernamental, o que está refletido em sua estrutura institucional que tem, como principal instância de decisão política, um órgão de natureza ministerial, o Conselho do Mercado Comum (CMC) e o consenso como critério de tomada de decisão.

80 O Brasil procurou, mediante o MERCOSUL, adaptar-se às circunstâncias econômicas do início dos anos 90, na qual despontava a formação de blocos econômicos como uma das características definidoras da economia mundial.

Considerando as relações do Brasil no plano regional, julgue os itens seguintes.

81 As relações comerciais do Brasil com os países vizinhos desenvolvem-se preponderantemente com base em acordos preferenciais bilaterais celebrados no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), o que permite ao país dispor de maior liberdade de ação do que disporia com acordos regionais.

82 A ênfase dada pelo Brasil às relações com os países da América do Sul decorre do interesse norte-americano em promover a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), possuindo, portanto, conotação defensiva e anti-hegemônica.

83 O delineamento de uma política brasileira para a América do Sul ocorreu a partir de 2003, com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, período em que se ativou uma intensa diplomacia presidencial na região e no qual forjaram-se, sob a liderança brasileira, as primeiras instituições de integração genuinamente sul-americanas.

84 A aproximação entre o Brasil e a Argentina que resultou na criação do MERCOSUL foi possível apenas após a restauração da democracia em ambos países, visto que, durante o período militar, as relações bilaterais foram marcadas pela rivalidade e pela disputa hegemônica entre ambos os países na América do Sul, o que frustrou as tentativas de entendimento em torno de questões de interesse estratégico.

Considerando a evolução e os condicionantes históricos do comércio internacional, julgue os itens subseqüentes.

- 85** O padrão ouro, ao fundamentar-se no lastro das moedas em metais preciosos e em um sistema de câmbio fixo, ensejou estabilidade monetária e cambial e fluidez nos pagamentos e nos movimentos de capital internacional, tendo sido um componente decisivo para a expansão do comércio internacional da segunda metade do século XIX à Primeira Guerra Mundial.
- 86** No período do entre-guerras (1919-1939), observou-se a retomada do crescimento do comércio internacional em virtude da reintrodução do padrão ouro, da retomada do crescimento econômico na Inglaterra, França e Itália e do exitoso enfrentamento do protecionismo tarifário que se acentuara durante a Primeira Guerra Mundial.
- 87** O bilateralismo afirmou-se, nos anos 30, como principal vetor do comércio internacional, tendo como instrumentos recorrentes as tarifas, as restrições quantitativas, o comércio de Estado, o controle e a desvalorização do câmbio e os acordos de *clearing*.
- 88** Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), assistiu-se, até 1971, a reintrodução do padrão ouro, embora modificado; apenas o dólar norte-americano, que passava a ser a principal moeda de referência para as transações internacionais, mantinha a conversibilidade em ouro, sendo as demais moedas cotadas em relação ao mesmo, com o que se obteve estabilidade cambial.
- 89** A Conferência de Bretton Woods definiu os pilares institucionais da ordem monetária e financeira internacional para o período posterior à Segunda Guerra Mundial, quais sejam: o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.
- 90** A partir de 1947, o comércio internacional passou a ser orientado por um conjunto de princípios assumidos no marco do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), cujo principal objetivo era instaurar um amplo regime de comércio administrado que permitisse a expansão sustentada do comércio internacional e a gradual redução dos desequilíbrios comerciais por meio de sucessivas negociações multilaterais.

Considerando as relações econômicas internacionais no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, julgue os itens seguintes.

- 91** A crise econômica dos anos setenta, ditada inicialmente pelo abandono, pelos Estados Unidos da América (EUA), do padrão ouro modificado e pela crise do petróleo, reforçou a demanda dos países em desenvolvimento pelo revigoramento do diálogo norte-sul, objetivando, no plano comercial, mudanças no regime e dos padrões de comércio e no sistema monetário internacional, bem como o aumento da participação daqueles países na produção e nas exportações mundiais.
- 92** O conceito de Terceiro Mundo surgiu no contexto da Guerra Fria, ao final dos anos 40, com uma conotação eminentemente política, que diferenciava os países pobres da Ásia e da África dos países desenvolvidos no mundo capitalista e no mundo socialista, associando-se, em seguida, à descolonização e ao não-alinhamento; assumiu, nos anos 60, conotação predominantemente econômica, relacionada à condição de subdesenvolvimento.
- 93** A partir de meados dos anos cinquenta, ganhou força a visão estruturalista, segundo a qual haveria uma tendência histórica de declínio dos preços dos produtos agrícolas e minerais que compõem a maior parte da pauta de exportação dos países periféricos, em contraponto à tendência de aumento dos preços dos produtos manufaturados produzidos e exportados pelos países centrais, o que resultava na impossibilidade de genuíno desenvolvimento econômico na periferia; esse prognóstico foi confirmado nas décadas seguintes, com a persistência da pequena participação alcançada pelos países do Terceiro Mundo nas exportações mundiais de manufaturas.

Considerando as instituições do Sistema de Bretton Woods, julgue os itens abaixo.

- 94** O FMI foi criado com o objetivo de assegurar estabilidade cambial, auxiliar os países-membros na correção de desequilíbrios de pagamento e na progressiva liberalização dos fluxos de investimento no plano internacional, com o que se almejava garantir a expansão sustentada do comércio internacional.
- 95** O surgimento do GATT e a não ratificação, pelos EUA, da Carta de Havana em seguida foram determinantes para o fracasso dos esforços para a criação da Organização Internacional do Comércio (OIC).

Considerando a participação do Brasil em iniciativas de integração regional e seu relacionamento com os países do continente, julgue os itens seguintes.

- 96** A suspensão das negociações da Área de Livre Comércio das Américas não implicou o estancamento das relações econômicas do Brasil com os EUA, tendo o comércio entre ambos países aumentado significativamente desde então.
- 97** Os esforços de integração comercial, empreendidos multilateralmente na América Latina e que representam antecedentes importantes para as relações do Brasil com os sócios no Mercado Comum do Sul são o Pacto ABC (Argentina, Brasil e Chile), firmado nos anos cinquenta, a Associação Latino Americana de Livre Comércio (ALALC) criada em 1960 e o Sistema Econômico Latino Americano (SELA) de 1975.
- 98** A Operação Pan-Americana (OPA), iniciativa do Governo Kubitschek, representou um marco nas relações do Brasil no plano continental, ao propugnar o revigoramento do pan-americanismo, então assentado basicamente na Organização dos Estados Americanos, e um maior compromisso dos EUA com a superação do subdesenvolvimento nos países latino-americanos.

Considerando as iniciativas brasileiras em relação à não-proliferação de armas de destruição de massa, julgue os itens seguintes.

- 99** A assinatura do Tratado de Não-Proliferação Nuclear e da Convenção de Armas Químicas e Bacteriológicas e a adesão aos principais regimes de controle de exportações colimaram, ao longo dos anos noventa, os esforços e o compromisso brasileiro no campo da não-proliferação de armas de destruição de massa.
- 100** A adesão do Brasil ao Regime de Controle de Tecnologias de Mísseis, ocorrida em 1995, justificou-se pelo interesse do país em ter acesso a tecnologias e às oportunidades de cooperação internacional no campo aeroespacial, de forma a contornar os obstáculos impostos ao programa que vinha desenvolvendo nesse campo.

Considerando as relações do Brasil com a União Européia, julgue os itens seguintes.

- 101** O mercado da União Européia é o principal destino das exportações brasileiras, a despeito das dificuldades de acesso que enfrentam notadamente os produtos agrícolas nacionais no acesso àquele mercado.
- 102** A parceria estratégica oferecida pela União Européia ao Brasil, durante reunião de cúpula bilateral ocorrida em julho de 2007, tem como objetivo fundamental promover esforços com vistas à resolução dos principais contenciosos comerciais bilaterais e à superação dos impasses que levaram à paralisação da Rodada de Doha na OMC.

Considerando o panorama recente do comércio internacional, julgue os itens seguintes.

- 103** A criação da OMC, ao final da Rodada Uruguai, respondeu à necessidade de dotar o sistema multilateral de comércio de uma mais sólida institucionalidade para gerir o complexo conjunto de acordos que dela emanaram.
- 104** A globalização econômica, no que tange ao comércio internacional, associa-se à internacionalização da produção mediante a formação de cadeias produtivas globais, o que conduz à estruturas de um grande mercado global, segundo uma lógica integrativa. Ao mesmo tempo, comporta forças de fragmentação associadas, no campo comercial, à proliferação de acordos comerciais bilaterais e de iniciativas de integração econômica regionais e sub-regionais.
- 105** A formação de blocos regionais como o NAFTA, a União Européia e o MERCOSUL foi um fenômeno típico do final dos anos oitenta e início da década de noventa e refletiu mudanças na estrutura da produção, dos investimentos e do comércio mundial, como também a preocupação dos países em resguardarem-se das conseqüências de uma eventual fragmentação do sistema multilateral de comércio em face do possível fracasso da Rodada Uruguai.
- 106** A agenda das negociações comerciais contemporâneas comporta um diversificado conjunto de questões que envolvem condições de acesso a mercados (rebaixamento tarifário, barreiras não tarifárias, agricultura, normas sanitárias e fitossanitárias), a definição de regras comerciais (subsídios e medidas compensatórias, salvaguardas, *antidumping*, medidas de investimentos relacionadas ao comércio) e solução de controvérsias.
- 107** O comércio internacional representa dimensão tradicional das relações internacionais, sendo o principal responsável pelos movimentos financeiros internacionais, à frente dos fluxos de investimento direto, dos empréstimos oficiais e dos demais fluxos do mercado internacional de capitais.

Considerando a dimensão multilateral da política externa brasileira, julgue os itens seguintes.

- 108** O universalismo é uma dimensão central da política externa brasileira e expressa-se na importância conferida pelo país ao ativo engajamento em órgãos e regimes multilaterais, particularmente no contexto da Organização das Nações Unidas bem como na diversificação de suas parcerias internacionais e de seus fluxos de comércio.
- 109** A concentração de cerca de metade das exportações brasileiras no continente americano contradiz a retórica diplomática que enfatiza o perfil de *global trader* do Brasil.

Considerando a evolução das políticas comerciais nas décadas de setenta e oitenta do século XX, julgue o item seguinte.

- 110** Nos anos setenta e oitenta, as políticas comerciais dos países desenvolvidos assumiram conotação preponderantemente liberalizante, em resposta às medidas protecionistas com que os países em desenvolvimento reagiram ao prolongado ciclo de estagnação do comércio internacional então observado.

Considerando a participação do Brasil nos organismos e espaços multilaterais, julgue os itens de **111** a **115**.

- 111** Na década passada, o sistema interamericano caracterizou-se pela ascensão da diplomacia de cúpula e das negociações comerciais, tendo o Brasil priorizado, em sua participação, a dimensão política dada pelas cúpulas hemisféricas, mantendo-se à margem das negociações comerciais conduzidas nesse âmbito.
- 112** Nas negociações comerciais no âmbito da OMC, o Brasil apresenta-se como demandante em relação a acesso a mercados para produtos agrícolas e não-agrícolas e mantém posições mais defensivas em relação aos novos temas comerciais (serviços, investimentos e propriedade intelectual).
- 113** O principal impasse tanto na Rodada de Doha quanto nas negociações entre o MERCOSUL e a União Européia envolve a demanda dos países em desenvolvimento pela redução dos subsídios agrícolas praticados pelos países desenvolvidos, notadamente os EUA, os membros da União Européia e o Japão, e as pressões destes pela maior abertura de mercado para produtos não-agrícolas e de serviços e por concessões no campo dos investimentos.

- 114** Com o esgotamento do ciclo liberal da década passada, as políticas comerciais reorientaram-se para o fortalecimento dos respectivos mercados nacionais, resultando no recrudescimento do protecionismo tarifário e não-tarifário particularmente no âmbito das economias em desenvolvimento.

- 115** Diante do avanço do processo de globalização, observou-se um impulso liberalizante nas políticas comerciais tanto de países desenvolvidos como de países em desenvolvimento, que fomentou a maior abertura comercial obtida no plano multilateral e no âmbito dos blocos regionais.

Considerando a dimensão da segurança na política externa brasileira, julgue os itens seguintes.

- 116** As preocupações prioritárias do Brasil no campo da segurança internacional são a preservação da integridade de seu extenso território continental e marítimo, em face das ameaças presentes no plano regional, e o terrorismo e a proliferação das armas de destruição de massa, no plano global.
- 117** A participação do Brasil à frente da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah) justifica-se fundamentalmente pelo interesse do país em aceder a um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- 118** Anteriormente à assinatura do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, o Brasil havia subscrito compromissos relativos à não proliferação tanto no âmbito regional como junto à Agência Internacional de Energia Atômica.

Considerando a Política Nacional de Biodiversidade (PNB), julgue os itens seguintes.

- 119** A PNB ampara-se no princípio de responsabilidades compartilhadas e isonômicas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento no tocante ao aporte de recursos financeiros e à facilitação do acesso às tecnologias, bem como no tocante à conservação e utilização sustentável da biodiversidade.
- 120** O conhecimento, a conservação e utilização sustentável da biodiversidade e da biotecnologia são componentes fundamentais da PNB que incluem o fortalecimento da gestão pública, o estabelecimento de mecanismos e instrumentos econômicos adequados e o apoio a práticas e negócios sustentáveis que garantam a manutenção da biodiversidade e da funcionalidade dos ecossistemas.

